

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Dr. MIGUEL RIET CORREA Jr.

A T A 036

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, as quatorze horas, reuniu-se ordinariamente o Conselho Diretor do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr., sob a presidência da Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias, com a presença dos seguintes membros: Danilo Giroldo, Edaiane Joana Lima Barros, Eli Sinnott Silva, Giovana Calcagno Gomes, Isabel Cristina de Oliveira Netto, Marlene Teda Pelzer, Maura Dumont Huttner, Rafael de carvalho Missiunas e Sandra Crippa Brandão. O secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Susi Heliene Lauz Medeiros, Vice-Diretora do HU; Hsu Yuan Ting, coordenador adjunto do curso de Medicina (titulares afastados a serviço da Universidade); Laurelize Pereira da Rocha, coordenadora adjunta do curso de Enfermagem; Fabiane Ferreira Francioni, suplente de Nalú Pereira Costa Kerber (titulares afastados a serviço na Universidade). Justificaram ausência: Silas Gazaniga Pereira e Sônia Mara Palácio Guido, respectivamente titular e suplente da representação dos usuários do HU (ambos afastados por motivo de força maior). Ausentes sem justificativa: Guilherme Brandão Almeida, coordenador da COREME do HU; Fernando Uberti Machado, representante dos discentes dos cursos de graduação da área da saúde; Rafaelle Galiotto Furlan, representante dos discentes dos cursos de pós-graduação da área da saúde; Vera Elizabeth Lima da Silva, representante da Secretaria Municipal da Saúde. A servidora TAE Gisele Zanetti Senhorin, suplente de Edaiane Joana Lima Barros, participou como convidada. Ao iniciar a reunião a Senhora Presidenta inicialmente saudou os novos representantes dos servidores TAE que atuam no HU, os quais foram eleitos recentemente pelos seus pares. Na sequência colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata nº 35** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 035 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – homologação do Ato Executivo nº 002/2015 – cancelamento da reunião ordinária do CONDIR no mês de janeiro** – O referido Ato alterou o calendário de reuniões do CONDIR do HU, cancelando a reunião ordinária do mês de janeiro, a qual estava agendada para o dia 23. A indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **3º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – homologação do Ato Executivo nº 007/2015 – cancelamento da reunião ordinária do CONDIR no mês de março** – O referido Ato alterou o calendário de reuniões do CONDIR do HU, cancelando a reunião ordinária do mês de março, a qual estava agendada para o dia 20. A indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **4º) Assuntos gerais** – A Senhora Presidenta inicialmente disse que o assunto inicial não seria agradável nesse

momento, pois se trata da decisão judicial em 2ª instância recebida a respeito da adesão à EBSERH. Disse que esta decisão interrompe o processo que já previa a realização de concurso público para o início do 2º semestre deste ano. Fez breve histórico a respeito de como se deu a adesão da FURG à EBSERH e relatou que na semana passada, a Universidade recebeu uma decisão judicial do TRF desconsiderando a decisão tomada pelo CONSUN, mas que ainda há a possibilidade de recurso e afirmou que a FURG irá recorrer de tal decisão do poder judiciário. Disse que não é uma decisão agradável de receber porque, a partir da decisão tomada pelo CONSUN, a Universidade passou a receber recursos relativos já à instalação da EBSERH no hospital, e que no ano passado foi em torno de sete milhões de reais. Disse que neste ano o HU tem recebido esse aporte financeiro por conta da referida decisão de adesão à EBSERH, o que vem dando certa tranquilidade à manutenção do hospital, enquanto que os recursos oriundos da contratualização destinam-se exclusivamente a cobrir a folha de pagamento dos servidores da FAHERG. Disse que o concurso a ser realizado já estava em andamento com previsão para o 2º semestre, o que implicaria em torno de 900 vagas a serem preenchidas, logo que ocorresse a assinatura do contrato com a EBSERH. Com essa decisão judicial contrária à adesão, todo esse processo fica em suspenso e a situação do HU mais uma vez volta a ser delicada. Disse que não gostaria de encaminhar uma nova reunião do CONSUN, sem garantias de segurança na participação aos conselheiros, lembrando a forma como ocorreu na oportunidade anterior quando foi tomada a decisão de aderir a EBSERH. Disse ter responsabilidade como gestora da FURG e não quer fechar serviços do HU, mas que não gostaria de se expor e também expor os membros do Conselho fisicamente ou moralmente como ocorreu naquela oportunidade e que só voltará a convocar reunião para esse fim caso tenha o apoio dos órgãos responsáveis e também contando com a concordância dos demais conselheiros. A Cons. Susi disse que esse tipo de decisão judicial já está impactando de alguma forma o atendimento da população. Disse entender que as expectativas de melhorias para o HU caíram por terra neste momento e que a direção do hospital tomou a decisão de não dar declarações aos órgãos de comunicação até que a audiência pública prevista para ocorrer na Câmara de Vereadores aconteça nos próximos dias. Disse que estão usando a capacidade máxima do HU pra dar um atendimento adequado à população, mas que os trabalhadores encontram-se cansados, citando que há poucos dias foi registrado em torno de 69 servidores em licença médica. A Senhora Presidenta disse que levará ao CONSUN na próxima semana essa situação e que no dia 29 de maio estará presente na audiência pública que ocorrerá na Câmara de Vereadores. A Cons. Susi disse que já estão fazendo levantamento sobre quais leitos serão fechados em função dessa nova situação. A Senhora Presidenta lembrou a existência do acórdão existente junto ao TCU e disse que já haviam repassado ao TCU a decisão tomada com relação à adesão à EBSERH, no sentido de dar solução à questão de pessoal, mas que agora terá que repassar essa nova decisão judicial ao TCU. Afirmou que a administração continuará a buscar recursos pra tentar manter o HU como estava sendo mantido até que nova decisão a respeito possa acontecer, mas sabe das dificuldades no momento. A Cons. Maura questionou se não estamos sendo muito discretos e sobre o quanto a comunidade conhece realmente sobre essa situação enfrentada pelo HU. Questionou se não teríamos que conquistar a simpatia dos diversos segmentos da sociedade para que pudéssemos ter apoio contra essa ação

do sindicato dos servidores TAE, a qual se dá no sentido de barrar a adesão à EBSERH. Disse que deveríamos mostrar para a sociedade que essa é a única saída no momento para dar continuidade ao atendimento que o HU presta à população. A Cons. Edaiane corroborou a sugestão da colega Maura por entender que a comunidade desconhece várias situações com relação ao HU. A Cons. Fabiane se lembrou de ter visto uma ação no centro da cidade com relação à abertura da UTI Pediátrica onde cartazes registravam que os médicos eram contrários, afirmando que isso não é verdade e que esse tipo de ação acaba por confundir a população. Disse que essas situações precisam ser esclarecidas na mídia local para que a população tome conhecimento da real situação. A Senhora Presidenta lembrou que vários esclarecimentos já foram realizados pela administração na oportunidade em que lutavam pela abertura da UTI Pediátrica. O Cons. Hsu disse entender que realmente é uma boa hora para que se diga que estamos preocupados com a questão da saúde no município, pois já se sabe que o hospital da Santa Casa vinha sendo mal administrado. A Senhora Presidenta disse que não há qualquer relato de hospitais que tenham aderido à EBSERH e estejam discordando desta adesão. Entende que a EBSERH tem possibilitado aos hospitais o investimento em recursos humanos a partir da realização de concursos, como é o caso do HU de Pelotas, o de Santa Maria e agora o do Paraná. A Cons. Giovana disse ter ficado chocada ao saber que o diretor da FAHERG teve que colocar seu patrimônio como garantia para contrair empréstimo junto ao banco em benefício da fundação e achou isso uma situação abominável. A Senhora Presidenta disse que não há nenhuma garantia por parte do MEC de que todos que se aposentem abram vagas para contratações. O Cons. Rafael disse que nos últimos dias passou pelos diversos setores do hospital, a fim de ouvir dos colegas suas opiniões a respeito desta situação. Disse que a questão principal levantada pelos colegas é a falta de pessoal, que sabem da impossibilidade de contratação via FAHERG e que não existem recursos para contratar via RPA e que cada vez mais o HU vem recorrendo à contratação de serviços. Disse que a grande maioria dos seus colegas pertencentes ao quadro da FURG não se dizem favoráveis às greves. A Cons. Isabel disse lamentar que somente agora alguns estivessem se dando conta que deveriam ter apoiado e aprovado a adesão à EBSERH naquele momento. Avalia que o que parece acontecer é que uma grande maioria da comunidade parece ser favorável à adesão à EBSERH, mas que por vários motivos acabam por não se manifestar no momento necessário. A Cons. Isabel sugeriu que talvez fosse uma ideia interessante mover ação contra o sindicato com relação aos prejuízos que o hospital e a comunidade poderão sofrer com a não-adesão à EBSERH. O Cons. Rafael disse entender que é necessária a presença da força policial no momento de uma reunião do CONSUN pra esse fim, para que se dê segurança à participação dos conselheiros. A Cons. Susi disse ter a informação de que a grande maioria dos servidores TAE lotados no HU não seguirão o movimento de greve, se isso ocorrer, porém deverão começar um movimento de faltas ao serviço ou ingressarão com pedidos de licenças. A Senhora Presidenta lembrou que todas as direções do HU até a presente data sempre trabalharam no sentido de manter o hospital funcionando, lembrando que sempre em todas as crises ocorridas o HU não só não parou de atender a população, como ampliou seus atendimentos, isso porque conta com trabalhadores dedicados, no entanto a situação agora é mais crítica pois há uma sobrecarga para todos. A Cons. Susi disse concordar também que essa situação deve chegar ao conhecimento de

toda a comunidade de uma forma muito bem elaborada. O Cons. Rafael disse entender que o sindicato acaba passando uma ideia equivocada a respeito do que significa a adesão à EBSERH. O Cons. Danilo disse que naquele momento que se tomou a decisão pela adesão à EBSERH a comunidade entendeu que a ação de barrar essa decisão era um movimento corporativo que visava defender os empregos de um grupo de trabalhadores. Disse que o MP fez toda uma defesa no sentido de que a decisão tomada pela adesão não foi tomada de forma ilegal, mas que na segunda instância o juiz não entendeu dessa forma, levando em consideração apenas a argumentação de que uma conselheira não havia tido o direito de debater o tema, o que não é verdadeiro uma vez que a própria recorrente colaborou para o impedimento de que a reunião ocorresse de forma tranquila naquela oportunidade e isso é que acabamos por não entender na decisão judicial recebida neste momento. A Senhora Presidenta disse que infelizmente algumas pessoas da FAHERG não conseguem enxergar que não é a Reitora que quer fechar a fundação e que existe a possibilidade do TCU a qualquer momento decidir pelo fechamento. A Cons. Isabel lembrou que no último debate sobre a EBSERH vários pacientes presentes ao evento se declararam favoráveis à EBSERH para que a manutenção do atendimento prestado pelo HU fosse mantido. A Senhora Presidenta disse que temos essa dura realidade a enfrentar, porém garantiu que a Reitoria estará trabalhando no sentido de resolver a situação. A Cons. Giovana lembrou que em julho deve ocorrer a Conferência Municipal da Saúde, oportunidade em que essa situação pode ser melhor esclarecida para a comunidade. A Senhora Presidenta informou ainda que estará conversando com a procuradora Anelise Becker sobre esse tema. Disse que nos próximos dias estará tratando deste assunto e todos serão informados oportunamente. Informou também que as contas da FAHERG relativas a 2014 serão analisadas na próxima reunião do CONSUN. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidenta encerrou a reunião às 15 horas e 10 minutos. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONDIR

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO